

Temporal causa sete mortes em SP, sendo uma na região

# Tempestade causa morte, falta d'água e apagão no Grande ABC

Cidades da região registraram 125 ocorrências de queda de árvores ocasionadas por chuva e vento; em Diadema houve um óbito



SÃO CAETANO. Muro da antiga fábrica da Matarazzo, no bairro Cerâmica, foi ao chão e atingiu carro que estava estacionado

O temporal da noite de sexta-feira deixou marcas no Grande ABC. Uma das sete mortes registradas no Estado de São Paulo foi em Diadema. Na região, 125 ocorrências por queda de árvores foram registradas. Além disso, moradores ficaram às escuras esperando a Enel restabelecer a energia elétrica. Outros, sem água. Segundo a Sabesp, por problemas originados com a chuva. O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC divulgou nota informando que as cidades da região acionaram a Enel cobrando soluções para a falta de luz. A Prefeitura de Diadema decretou estado de emergência. Segundo a Defesa Civil do Estado, as rajadas de vento na Região Metropolitana bateram recorde e chegaram a 107,6 km/h. A maior marca tinha sido em novembro do ano passado, com 103,7 km/h.

# Temporal causa sete mortes em SP, sendo uma na região

Chuva forte e ventania que atingiram o Estado na sexta (11) ocasionaram falta d'água e apagão em cidades do Grande ABC

THAINÁ LANA

thainalana@igabc.com.br

O temporal que atingiu São Paulo na noite de sexta-feira (11) causou a morte de sete pessoas no Estado, sendo três em Bauri e duas em Cotia, por conta da queda de muros, uma em Diadema e outra na Capital, ambas em decorrência da queda de árvores. Segundo a Defesa Civil do Estado, as rajadas de vento na Região Metropolitana bateram recorde e chegaram a 107,6 km/h – o maior registro tinha sido em novembro do ano passado, com 103,7 km/h.

O óbito em Diadema ocorreu no bairro Casa Grande, após um homem de 40 anos ser atingido por uma árvore. Outra vítima ficou ferida devido à queda de um galho, mas foi socorrida por equipes da Prefeitura. As fortes chuvas na região registraram pelo menos 125 ocorrências de queda de árvores em Santo André, Diadema e Ribeirão Pires. O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil atenderam a mais de 500 ocorrências em todo o Estado, entre quedas de árvores e desmoronamentos de muros.

Em São Caetano, no bairro



ESTRAGOS. Muro da antiga fábrica da Matarazzo caiu em São Caetano e danificou veículo na rua

Cerâmica, o muro da antiga fábrica da Matarazzo caiu por volta das 19h30 de sexta-feira e atingiu um carro que estava estacionado na via. O dono do veículo, o bancário Ângelo Ernesto Júnior, 26 anos, estava com o veículo havia apenas três semanas e diz que, além dos danos materiais, ninguém ficou ferido. "Estava saindo para buscar minha mulher na hora, foi livramento. Estou ven-

do com a seguradora como vamos fazer, eles devem retirar o carro só na segunda", disse.

Além dos estragos nas vias, o temporal também ocasionou o desabastecimento de água e energia elétrica no Grande ABC. Na sexta-feira à noite, 2,1 milhões de consumidores na Região Metropolitana ficaram sem luz e, segundo a Enel, até o início da noite de sábado, 1,3 milhão continuavam sem

energia. Após 24 horas do apagão, 137 mil imóveis na região estavam sem luz, sendo 70,4 mil moradores afetados em São Bernardo e 66,6 mil em Santo André.

A Enel acionou um plano de emergência para tentar restabelecer a energia nas regiões afetadas. Cerca de 1.600 técnicos atuaram no sábado, inclusive com equipes do Ceará e Rio de Janeiro. Segundo a empre-

sa, em alguns locais, trechos inteiros da rede foram danificados e será preciso reconstruir quilômetros de rede, trocar postes, transformadores e outros equipamentos.

O presidente Enel São Paulo, Guilherme Lencastre, disse que não teria como definir um prazo para o restabelecimento total. O governo do Estado informou que o Procon-SP vai notificar a empresa para explicar os motivos da demora para voltar com o fornecimento.

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC afirmou que as prefeituras da região também acionaram a Enel cobrando o reabastecimento.

## SEM ÁGUA

A distribuição de água também foi afetada em parte do Grande ABC em decorrência da falta de energia generalizada. Segundo a Sabesp, pelo menos sete bairros em Santo André e São Bernardo continuavam desabastecidos até a noite de ontem.

De acordo com a Sabesp, o corte de fornecimento ocorreu porque 16 estações elevatórias (equipamentos que transportam água para níveis geográficos mais elevados) foram prejudicadas devido à chuva.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3